GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da Unidade de Conservação

Área de Proteção Ambiental Rota do Sol.

26ª Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da APA Rota do Sol
Local: Modo Virtual pelo aplicativo Google Meet
Data:20/04/2021
PAUTA
1. Aprovação da ata anterior e informações; 2. Processo de revisão do Plano de Manejo da APA RS; 3. Gestão interina da APA RS; 4. Movimento para trazer o Diretor do DBIO para conversar sobre licenciamento e conversão de solo (campo nativo), pinhão, pousio; 5. Ciclo de palestras para reuniões ordinárias e extraordinária; 6. Edital de participação de novas instituições para o Conselho; 7. Assuntos Gerais.
ATA

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, os representantes das entidades que integram o Conselho Gestor, estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Google Meet, sendo a reunião realizada desta forma, em razão do cumprimento às medidas de prevenção e de enfrentamento à pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19). O acesso foi feito através do link: https://meet.google.com/tfv-mnah-spu, estiveram presentes os conselheiros, conforme lista de presença em anexo, para a XXVI Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Rota do Sol (APARS). **1. Aprovação sobre ATA e informes; Sr. Everson** informou que a reunião estaria sendo gravada. Perguntou se havia alguma consideração referente a ata da assembleia anterior. **Srª. Liziane** representante da entidade CERBMA/RS sugeriu que fosse feita uma revisão na redação para a terceira pessoa. Não havendo mais manifestações a mesma foi aprovada. **2. Processo de revisão do Plano de Manejo da APA RS; Sr. Everson** informou que a revisão do plano de manejo não obteve avanço. Durante sua permanência como gestor substituto na UC (Unidade de Conservação), foi aberto processo via PROA sendo digitalizado o processo impresso SPI de 2015. Sendo repassado ao Chefe da DUC (Divisão de Unidades de Conservação), através do Memorando nº: 10/2021/APARS, com pedido de orientações sobre o método de revisão, o apoio da DUC para condução do processo, e para estabelecer diretrizes dos andamentos, se continuaria na modalidade inicial e ou se passaria a utilizar a nova metodologia do ICMBIO, bem como ao GT de plano de manejo. Mas que até o momento não havia tido retorno. Além destas questões de diretrizes, há as questões apresentadas do POA 2021 (plano operativo anual), apresentadas na reunião de gestores, de definição dos objetivos específicos e dos alvos de conservação da APA, em um dado momento se observou, enquanto entre os objetivos da APA, ser ZA da Aratinga, da necessidade de definir os alvos da Aratinga, e o que a APARS necessitaria proteger para auxiliar a Aratinga, fora realizada uma oficina, na FZB, foram elencados vários alvos, mas ficaram algumas pendências, e na semana prevista para nova oficina, ocorreu o vendaval em São Francisco de Paula, na semana seguinte o PL de extinção da FZB, e este processo não avançou mais. Estamos no aguardo desta definição. **3. Gestão interina da APA RS: Sr. Everson** informa que está enquanto substituto na UC, que a Sra. Maria Salete teria retornado a gestão da UC em outubro de 2020, mas neste período a

Sra. Maria Salete está em licença saúde. Relatou que fez o pedido ao Chefe da DUC para sua remoção da gestão substituta da UC, e passou-lhe a palavra. **Sr. Luciano** bom dia a todos falou que com relação ao tema (processo de revisão do Plano de Manejo), diante do atual cenário das UC's, no momento estão priorizando algumas UC's, que estão com alguns planos em fase de finalização, como das UC's: Mata Paludosa, Banhado dos Pachecos, APA Banhado Grande, processos que encontram-se mais avançados. Informou que a equipe da DUC, estão avaliando as prioridades de revisão dos planos de manejos, para assim direcionar a equipe para auxiliar nos GT 's de revisão. Informou que acharia muito cedo para priorizar a revisão do plano de manejo da APARS, pois ainda existem outras UC 's sem o plano de manejo elaborado, outras com necessidades mais urgentes na revisão. Relatou que o Secretário anterior do Meio Ambiente, havia a intenção de um grande edital, de terceirizar a execução dos que ainda não dispõem e de revisão, mas como recentemente houve mudança do Secretário, estavam na espera das atuais definições. **Sr. Luciano**, relatou que alguns meses atrás, o Sr. Everson teria solicitado deixar a gestão substituta da UC. Relatou que estaria avaliando outras opções de gestão substituta, que no momento enquanto Chefe da Divisão, estaria como interino da UC nos motivos rotineiros de férias, de saúde, e outros. Informou que há necessidade de adequar algumas das ações executadas dentro da UC, desde equipe, trabalhos a serem realizados, estímulos de ações e priorizações, e questões de fiscalizações. Relatou que a gestão da U.C, não necessariamente teria que ser realizada por um servidor com formação técnica, existem diversas UC 's que são gerenciadas por servidores super qualificados sem terem a formação técnica. **Sr. Luciano** informou que terá que haver mais aproximações com o Batalhão Ambiental, para colocar em prática o POC (Plano Operacional de Controle), juntamente com as UC 's da região e no entorno da APA Rota do Sol. Estas ações são mais efetivas se forem direcionados os apoios, fazer a fiscalização de forma a assumir o papel frente ao SISEPRA junto aos municípios, não são de competência direta da UC, mas tem esta responsabilidade. Assuntos técnicos, existe uma facilidade de delegar alguns pontos e pareceres técnicos, de trazer a equipe da Divisão para trabalhar em conjunto com a gestão da UC. O Everson pelo fato de não ser técnico, me facilita trazer assuntos, para a equipe técnica da DUC, de conhecimento difuso entre a equipe. Esta gestão interina não será por muito tempo. Fazer o melhor proveito da equipe maravilhosa, com grandes possibilidades de avançar. Comunicou que está avaliando de modo geral a UC, já esteve presente em alguns locais, para conhecer as vocações dentro das diversas zonas, sendo uma grande oportunidade e acredita que poderá ser feito grandes trabalhos como recuperação da mata ciliar, agroecologia, energia sustentável e até mesmo o turismo ecológico. Solicita aos conselheiros este apoio para as melhorias da APA, e coloca a palavra a disposição para os conselheiros presentes para se manifestarem sobre suas colocações. **Srª. Liziane (CERBMA/RS)** Parabenizou ao Sr. Everson por ter conduzido até o momento a gestão da UC. Tendo sido reforçado no CONSEMA, e acharia muito importante a retomada da prática do POC na rotina das UC's, pois ajudaria na otimização do trabalho das UC's, teve bons produtos e resultados naquele momento. **Sr. Luciano** concordou com a fala da Sra. Liziane e informou que irá realizar uma solicitação de novo concurso para efetivos de novos guarda- parques. O POC está dentro da lei do código ambiental, está dentro do SEUC que está perto de ser homologado, e uma minuta sobre o POC. Estamos na fase de dar ao guarda-parque as condições e o conforto nas condições de trabalho. Temos que ter a consciência sobre o SISEPRA, deste controle conjunto. A APA tem as suas especificidades, e para o Batalhão Ambiental, está dividido em dois comandos, e tem a sua própria lógica de atuação, dos comandos, frente a realidade da APA e os riscos em cada parte da UC. Não é o foco de fiscalização com multas, autuação dos proprietários, é aquela fiscalização de rotina, para mostrar principalmente a toda população que aquela localidade é uma Unidade de Conservação sendo área prioritária para conservação do meio ambiente, temos unidades

próximas como a Mata Paludosa e Serra Geral. Em breve deve haver a movimentação de mais dois guarda-parques para a região. **Sr. Alexandre (Instituto Curicaca)** relatou que acha bastante pertinente o Sr. Luciano exercer o papel na transição de assumir a gestão da UC, e aproveitar este momento para priorizar algumas demandas da unidade, deve gerar um benefício para a APA este olhar mais focado. Sugeriu que a gestão fosse de maneira interina, e com uma meta, para que dentro de seis meses, seja designado um servidor para assumir a gestão da UC. Informou que em outra reunião participativa juntamente com o Chefe da Divisão, já havia se manifestado na questão de servidor que assumir a gestão de uma Unidade, terá que ter formação técnica, inclusive essa questão é uma exigência do CRBio e do CREA, onde define que os gestores de UCs, devem ser biólogos, engenheiros florestais ou agrônomos. Não falo isto em demérito de quem tem formação administrativa, de conhecimento técnico instalado, para poder avançar. **Sr. Alexandre** sugeriu que em relação à revisão do plano de manejo, seja feito um desenho preliminar, cronograma tentativo, e as formas, isto foi feito para o PE Itapeva na revisão de planejamento, no Banhado dos Pachecos, no da APA Rota do Sol, a partir do Conselho Gestor para o desenvolvimento da revisão, com a coordenação do gestor técnico, a partir desta nova orientação do ICMBIO, de responder as perguntas chaves, não se deve perder tanto tempo no diagnóstico gigante, até para orientar, das ações que o Luciano está pensando em implementar de turismo, se não estabelecer um desenho, acaba deixando oportunidade para que algumas coisas aconteçam a partir de idéias novas, e não fundamentadas, do interesse que quem está participando da gestão. Sugiro seis meses para fazer este desenho. **Sr. Luciano** tempo de gestão, penso em dois meses, para tratar de alguns direcionamentos, passo, talvez, tudo indica, a Sra. Solange, como uma possível gestora, já foi gestora do Turvo, tem ótima competência, ela ainda tem que conhecer um pouco mais a UC e os seus aspectos, temos uma situação cômoda enquanto plano de manejo, já dispomos, e não cómoda, pois está defasado, e já está gerando conflitos, é necessária uma revisão. A gestão interina é oportunidade para distribuir entre a divisão, é uma das maiores do RS, com o número de servidores, espalhada dentro de todo o estado. Dois meses acredito ser suficiente, para pensar em um possível gestor. O Everson continuará a me dar o apoio, irei direcionar algumas questões. O restante da equipe irá continuar com o seu trabalho. **Sr. Dilton** reforçou as palavras da Liziane em relação ao papel do Everson realizado, das palavras do Alexandre na gestão e da fiscalização. Gostaria de reforçar o objetivo último de uma UC de uso sustentável, de promover ações que sejam amigáveis, ao meio ambiente, que traga melhoria na qualidade da água, que traga assessoria técnica aos agricultores, com educação que há outras alternativas de manejo da terra, ao turismo com uma região cachoeiras e trilhas, e este tipo de ambiente o turismo é predatório, pode ser impactante, e este se não tiver ações de mobilização de base social. A retomada do plano de manejo já está em andamento, queira a APA se apropriar ou não. Já tem várias pousadas em Itati e Três Forquilhas, que estão estimulando o turismo ecológico, nós da ANAMA, desenvolvemos ações sustentáveis, uma série de assessorias na região da APA e no entorno da Mata Paludosa, com produção agroecológica, certificação agroflorestal, estamos estimulando também a criação de abelhas sem ferrão, algumas delas estão em extinção, todas elas desenvolvem o papel ecossistêmico de polinização, há estudos, do quanto isto trás de ganhos financeiros, são trilhões de dólares, mas há um custo para a conservação, e podem ser estimuladas na APA, na REBio da Mata Paludosa. Temos experiência de décadas de recuperação de áreas degradadas, de contenção de rio, de recuperação de mata ciliares, como o já desenvolvido na região do vale do Maquiné. Observa-se a realidade do médio do Três Forquilhas, onde a erosão está cada vez maior, uma série grande, no ponto de vista da vida humana de pedras, matacões para dentro do rio, que reforça e traz a importância de outras governanças, como os planos de bacia hidrográfica, temos que dialogar com as outras instâncias, a APA e as UC's em geral, não são uma ilha isolada. Esta APA em particular,

tem um papel fundamental é muito importante, como caixa d'água, desde as nascentes, desde a Aratinga, até a sua foz na Lagoa Itapeva, além de ser uma área considerada de alta prioridade de conservação da biodiversidade a nível nacional, está publicada no Plano Nacional de Áreas Protegidas, pela questão das espécies de peixes endêmicas, dos da região, há outras instâncias para dialogar, na revisão de um plano, lembrar deste elementos muito importantes, dentro do processo de revisão de uma UC sustentável. **Sr. Everson** gostaria de agradecer a todos pelas falas e pelo apoio, lembrando que estou como substituto, com o retorno da licença, oficialmente a gestora é a Sra. Maria Salete, na minha saída de substituto, e na ausência da Sra. Salete, ficaria o Sr. Luciano como interino. Estou como administrativo no concurso, mas tenho formação de nível superior, este é um debate antigo, o gestor ser concursado como de nível superior, há diversas questões, e há diferenças, no dia a dia da gestão, não irei deixar a APA, somente irei modificar omeu foco de atuação. **Sr. Luciano** em resposta ao informado pelo Dilton, grande parte da bacia, a própria Aratinga protege, mas parte considerável recebe contribuintes da APA, não recordo o nome do rio, este é um ponto frágil, e que demanda um trabalho de recuperação de mata ciliar, e quero contar com os conselheiros, e avaliar oportunidades de parceiros, de ONG's, de prover para a população, de desenvolver um trabalho de formiguinha para explicar a importância de recuperação de mata ciliar. Mas vamos necessitar de apoio, de mudas, de treinamentos. Hoje já identificamos a necessidade de alguém que fale com propriedade de conversão de campo, já convidei o Diretor Diego e o Cristiano da FEPAM, com conhecimento sobre a questão. É muito oportuno esta compreensão conjunta, todos juntos, de trazer eles para o debate. Desculpe Dilton, ainda não me apropriei do trabalho da ANAMA, da qualidade das águas, dos rios contribuintes da região, vou estudar, e de levar ao trabalho ao conhecimento da população, enquanto a importância de todos como atores diretos, nos conceitos da APA, de um roteiro para um controle da APA, do desmatamento, dos atos contrário a preservação, para modificar o contexto econômico, social e cultural de algumas regiões da APA. **Sra. Margarete** Mais uma vez estamos nos encontrando em mais um conselho. Estamos preocupados há bastante tempo, e na APA está acontecendo uma transição de gestão, sem realmente acontecer a transição. Está sempre truncada, e podem observar, enquanto a APA vinha com uma gestão firme coerente com expressão de trabalho, inclusive era o Fleck, as coisas começaram a andar novamente. E o que aconteceu neste último período, é desestímulo total, podem olhar a listagem de participantes de hoje, e quem está participando na reunião é grupo técnico, e os dois setores de ONG's, e não estamos com pessoas do local envolvidas, esta é uma preocupação do conselho, de qualquer conselho, que a comunidade queira participar, e entenda a participação dela dentro destas questões, não estou colocando como culpa ou prejuízo de A e ou B, mas isto, como prejuízo ao conselho, se analisar os nomes postos ali, estamos nos tornando um conselho técnico, que as comunidades deixaram de participar. Necessitamos reativar a participação da comunidade nas reuniões. A preocupação é de fiscalização, sendo de conscientização como colocado, mas percebemos o esvaziamento do outro lado do conselho. Pedimos o retorno desta participação. Se estamos em período de participação ou se já está em fase de substituição, tudo isto está nos levando a um desconforto dentro do conselho, um problema administrativo da secretaria, de falta de pessoal, que faz que as coisas não andem. Além de que o próprio sindicato, não está conseguindo fazer o nosso trabalho, devido às questões de bandeiras, que é um trabalho presencial, de que não se consegue visitar o produtor. Uma série de situações agora entre 2020 e 2021. Já nos sentamos há cinco anos, para replanejar e revisar o plano de manejo. De uma série de situações que estão dificultando os andamentos. Me preocupa muito a questão administrativa. Não estou criticando, se está certo e ou errado, o entra e sai do gestor, das questões de funcionário público. Mas quem está perdendo, é a parte ambiental, como já foi colocado, que poderíamos ter costurado uma série de ações com os produtores. Duas coisas

fundamentais: definir como vamos trabalhar, e principalmente chamar as entidades para retornarem ao conselho. **Sr. Luciano** em relação ao plano de manejo, ainda estamos definindo as prioridades, não quero trabalhar com vocês neste momento, primeiro vamos trabalhar dentro da secretaria, para não perder tempo. Vou fazer uma enquete rápida com os presentes, quanto a separação do conselho do conselho da Aratinga, se manifestem objetivamente quanto favoráveis e ou não, já foi discutido na reunião de dezembro, mas para não me ficou muito claro, vejo como uma oportunidade para a Aratinga, trabalhar em um conselho separado, pois a Aratinga está em outro momento de desenvolvimento da unidade, irá necessitar dos conselheiros, como consultores de algumas ações a serem realizadas, e acaba que fazendo a reunião em conjunto estamos desperdiçando este momento da Aratinga, e assim como parte de vocês devem pensar, por que não retomar a gestão da APA Rota do Sol, pelas gestoras Vanessa e Ketulyn, que são duas gestoras maravilhosas, mas tento respeitar o momento das duas unidades, o Tainhas com a plano de manejo, regularização fundiária e concessão bem ativos, e Aratinga com regularização fundiária e controle de exóticas bastante ativo, ao meu ver, é oportuno, que se separe o conselho. Copiar o Chat para ter o controle em ata. **Sra. Liziane** acho que minha fala não foi clara, não é que eu seja rígida em relação a fiscalização, mas foi um trabalho muito gratificante, ter atuado em conjunto no POC, que incluía as RPPNs, as UC's federais, não se focava em uma hierarquia de UC, se pegava a área, se discutia o que estava acontecendo, tinha sobrevoo, preparação de ação, neste aspecto que eu falo. Havia os outros atores que auxiliavam na sensibilização, sempre trabalhamos, participamos filmando no primeiro passeio ciclístico da APA Rota do Sol, atropelamento de fauna silvestre, campanha de animais silvestres, na Mata Paludosa assumimos uma ação civil pública de regularização fundiária, e uma série de outras ações, não comentamos aqui, que não é o foco. Há uma sinergia, entre fiscalizar e sensibilizar. **Sr. Luciano** a fiscalização dentro de uma UC sustentável não pode ser ostensiva, temos que ter outros mecanismos, o foco é a sensibilização, a ronda de fiscalização, tem um conceito de sensibilização, obviamente que dando de frente ao ato faltoso, a fiscalização ostensiva acontece. No conceito do SISEPRA, inclusive abrange as RPPN's, em conjunto com os gestores, para que não cause conflito nesta comunidade. Os atores estão ficando defasados, na falta de participação e ou de outras instituições que são contribuintes, do aspecto legal, acho que é de dois anos, que seja lançado um edital do conselho da APA, peço que se manifestem, aqui e ou no chat. **Sr. Everson** respondendo a Margarete, quem acompanha o conselho, vem vivenciando um movimento de esvaziando, que no edital de 2018, muitas entidades deixaram de participar, é uma questão a ser trabalhada, e a pergunta é antes de lançar um novo edital, o que os conselheiros compreendem que instituições deveriam estar presentes dentro do conselho, que poderiam agregar ao conselho, a representatividade do território e as diversas funções dele, e das atividades que são desenvolvidas dentro, das entidades que deveriam estar presentes, a ANAMA acha interessante retomar a participação do comitê de bacia? E ou vice-versa? Da APA participar do comitê, e ou ir participar de outro espaço de debate? **Sra. Margarete** complemento o chamamento do gestor, fazer um pedido de participação das instituições, e ou se do fato da reunião ser on line, está dificultando a participação de alguma entidade, que se converse informalmente com as entidades, e um conselho sem a participação da comunidade fica vazio, e sou contrário a um novo edital neste momento. **Sr. Alexandre** de uma maneira geral, dos vários motivos que levam a desatenção dos conselheiros, jogando as pautas dos diversos setores. De fato não temos participado deste conselho. Como está o andamento das pautas, e fazer um chamamento das instituições, mandar um ofício, solicitando sugestões, uma comunicação direta. Formalizarmos isto. **Sr. Everson** Entrei em contato com o Dilton da ANAMA, iniciei um contato com o João do SINDIMADEIRA, mas aceitamos sugestões de pauta por parte dos conselheiros, a fim de retomar a dinâmica de apresentação das entidades. **Sr. Tenente Marco (2º**

Pelotão de Polícia Ambiental de Canela), sugeriu que seja realizado na segunda semana de cada mês em conjunto com a APA, uma força tarefa entre guarda-parques e a Ambiental percorrer a APA, para ações de fiscalizações e orientações aos moradores da UC. **Sr. Luciano** entre as demandas da reunião um plano de fiscalização, dentre elas ações nada ostensiva, ações de combate a caça e ação conjunta não com propósito específico, mas de presença. Sugestão bem vinda Tenente, informou que importante a realização destas ações em conjunto e que será incluído no planejamento de fiscalização. Informa que apresentará na próxima reunião, a Instrução Normativa referente ao POC (Plano Operacional de Controle), plano de fiscalização da APA Rota do Sol, temos um departamento dentro da SEMA, que trabalham em uma linha de inteligência, na região próxima, dispomos de 16 guarda-parques. **Sr. Everson** informou que perante a situação existente da pandemia, a Unidade consta somente com a presença física no campo de apenas um guarda-parque de efetivo. **4. Movimento para trazer o Diretor do DBIO para conversar sobre licenciamento e conversão de solo (campo nativo), pinhão, pousio; Sr. Everson** ressaltou a fala do Chefe da Divisão, onde será convidado o Diretor da Divisão para realizar palestra sobre estes assuntos. **Sr. Luciano** informou que será tratado como demanda esta questão, e que entrará em contato com o diretor para possível agendamento de realização de uma palestra, e contarei com todos para trazer o público. Questionou ao Sr. Dilton se seria possível a realização de palestras nas reuniões focadas nos assuntos de tratamento de efluentes e recuperação de mata ciliar, e fiquei em dúvida de recuperação de mata ciliar na APA RS, que é melhor por meio da sucessão natural e ou estimular através de plantio. Os tratamentos de efluentes domiciliares não é tão significativo, quanto o mau uso de agrotóxicos e fertilizantes próximos às APP's, atingindo os moradores, tendo uma fossa séptica e um sumidouro construídos adequadamente. **Sr. Marcos** nós pertencemos ao terceiro batalhão, pertence a região de Taquara, Canela, Campos de Cima da Serra vai até São Borja, de que a parte de baixo faz parte do primeiro batalhão, e inclusive quem está responsável é Sr. Zanini, que era responsável por Canela. **Sr. Dilton** a questão da recuperação da mata ciliar, envolve diversos aspectos, e relatou que é fundamental e crucial a participação dos proprietários e o seu convencimento, de ter o proprietário como um aliado, se não tiver, pode ser feito todo o serviço técnico, e talvez por algum motivo, as mudas alí não vingem, este é um aspecto social importante. Depois tem outros dois aspectos, que é a geomorfologia fluvial e a vegetação em si, tem situação no três forquilhas, que nasce a 900 metros e passa a descer as escarpas em poucos quilômetros, e quando chega ali na casa Enxaimel, onde foi a sede da APA há tempos atrás, ele chega com muita competência, arrastando matacões, nesta parte do rio, a simples revegetação ser insuficiente, e o trabalho ser perdido em uma simples enchente, carrega tudo, esta parte mais física, tem que ser feita como contenção de erosão, e tem sido praticado uma engenharia natural, com blocos de pedras do próprio rio, sem aprofundar o leito do rio, sem causar um aumento de velocidade de escoamento, reagrupar os elementos. Esta região tem um banco genético bem próspero, e ou acelerar e direcionar espécies para a sucessão ecológica, tem vários métodos, avaliar a situação, dá para fazer uns trechos pilotos, recuperar é sempre mais caro que conservar, mas é fundamental que tenhamos a participação da comunidade e o consentimento, queremos ter aliados, e não queremos que um proprietário que baixe a cabeça e vendo uma camionete da SEMA e assume na hora, e depois acontece diversas questões. **Sr. Luciano** e quanto a ANAMA apresentar uma palestra para alguns atores? Sobre estes temas. **Sr. Dilton** concordou com a possibilidade de realização de palestras. Relatou os eventos extremos de 2007 no vale do Maquiné, e que a erosão é perda econômica. De chuvas de até 300mm. Das diversas modalidades de enchentes, é melhor não plantar até a borda do rio. Dos exemplos já vivenciados no Vale do Maquiné. **Sr. Luciano** Deixou no Chat algumas demandas registradas. **Sr. Alexandre** Contribuindo e fazendo a conexão com as demanda, do licenciamento, conversão de solo, de pinhão,

e pousio , mas que podem ser tratados de forma mais abrangente, por parte da gestão da APA, podendo tratar do ponto de vista do licenciamento ambiental e da legislação, e das limitações a estes termos, mas outros lado, da oportunidades associadas a isto, como está a cadeia produtiva do pinhão, dos desafios, da região da APA que tem trabalhado isto? O que poderia ser feito para o bom manejo e agregar valor econômico e social? Se há uma salvaguarda cultural deste processo, diversas possibilidades, e que eventualmente a ANAMA, o CETAP e outras instituições podem serem convidadas para somar, da biodiversidade do pinhão, garantida pela proibição da data até 15 de abril, que tem a ver com o resguardo da biodiversidade, da legislação de supressão, e as potencialidades. Há uma série de limitações legais, existe fundamentação para isto. Da conversão do campos nativos, uma grande oportunidade, mas a parte da economia que continua frágil, necessita de política de específica, embora boas experiências, como a Aliança do Pastizal do Pampa, de pequenos pecuaristas familiares do Camaquã. Que podem ser cruzadas e podem ser feita uma abordagem diferenciada e complementar, e sugerir que estas temáticas para a APA, e que poderia ser um motivador, e trazer interesse a outras instituições a se integrarem ao Conselho. E as demandas de água, de reposição florestal de mata ciliar, que a ANAMA tem uma bagagem gigante, e que fosse tema para outra pauta. **Sr. Everson** Alexandre, às vezes os cobertor é curto, foi necessário escolher em trabalhar com pinhão na região de cima do Josafaz e entorno, e ou em baixo, com as agroflorestas e outros trabalhos na escola na Boa União. E mais recentemente tive que me afastar por conta de outras demandas por questões de gestão, já fiz algumas inserções sobre a cadeia do pinhão, acompanhei alguns movimentos com o pessoal do CETAP e outros movimentos, mas faltou perna, sei que avançou a questão do extrativismo do pinhão. Tem alguns atores mapeados na questão do pinhão, mas não consegui aprofundar este tema. É uma oportunidade. Na conversão do campo, me coloco no papel do pecuaristas, de quem estava na matriz por muito tempo, e aos poucos foi sendo substituídos, das mudanças com a chegada do reflorestamento de pinus e depois as lavouras, da alterações do território, da proibição da queimada, e alterações de legislação, compreendo que a legislação é complexa, da atual legislação, da realidade local que não é factível da realidade dos campos de cima da serra, previstos na legislação de conversão de apenas dois hectares, pensando em ter aquele proprietário como parceiro, da propriedade que é de tantos hectares, mas que ele irá preservar campo nativo, do cenário que estamos inseridos, o próprio melhoramento do campo nativo, não avançou muito. Perdemos uma grande oportunidade, com o próprio campo nativo que poderia ter mais áreas sendo preservadas, com o pagamento de serviços ambientais, mas que não avançou muito. Da importância da caixa de água que estamos inseridos para diversas regiões do estado. De todo o processo político em termos de legislação. Tá posto, pode até não ser tão justo com uma classe e outra. De conseguir e das dificuldades de conservar o campo nativo, e de ter condições, de quem esteja lá, consiga conservar o campo, viver lá, e deixar isto para as gerações futuras. O campo está sendo convertido, e se procura uma solução, respeitando a legislação. Sempre me preocupou muito, por isto a provocação ao Sr. Luciano trazer o para falarem do tema. **Sr. Alexandre** Não fiz uma sugestão de abrir uma discussão sobre isto, foi uma sugestão para debater o tema com mais amplitude, evoluindo para a questão das oportunidades, debater sobre cadeia produtiva, dos serviços, ser sustentável. Queria saber se os conselheiros acham importante este debate. **Sra. Liziane** Vejo como oportuno tudo o apresentado, mas temos que ter um enfoque de sinergia, estes ciclos de palestras, que tivesse um link, que integrasse todos, se fala da flora, da água, mas não esquecer de colocar tudo dentro de um guarda-chuva, sugeriu que seja incluído a questão da proteção da fauna nativa na realização de palestras. Chamar a comunidade para participar. **Srª Margarete** Já coloquei no chat, acredita que as questões da conversão de campo, da legislação, estejam bem esclarecidas para a maioria dos produtores que utilizam desta prática. O que estamos tentando dentro da APA, bem como para a região,

é do que já aconteceu, como poderíamos sistematizar esta situação? Relatou que já foi questionado ao Diretor Diego, o envio de sugestões de alterações pertinentes na legislação, em que houvesse um equilíbrio entre as questões de conservação e o uso. Informou que o Sindicato teria bastante informações para contribuir com sugestões, nos colocamos à disposição, para poder colocar o contraponto do produtor. Seja através de trabalhos realizados em universidades, e outras questões mais amplas, para ajudar no estudo das questões, do proprietário, do produtor, da cooperativa, de quem explora a região, esta é uma forma positiva para atrair o pessoal para dentro do trabalho. E a outra questão é o tema do pagamentos dos serviços ambientais, para que os proprietários da APA recebessem este esclarecimento. E para o próprio conselho para ter o acompanhamento destes assuntos. **Sr. Everson** informou que sobre a questão do zoneamento, como uma devolutiva ao conselho, que passou ao Sr. Luciano solicitando apoio técnico para verificar a acurácia das zonas para ser disponibilizado ao site da SEMA. Informou que a Sra. Thaise, pesquisadora, encontra-se realizando trabalho de pesquisa para zoneamento de APA's, estudo de caso, Framework ferramenta de zoneamento da APA Rota do Sol, onde realizará saídas à campo nos próximos dias, e irá apresentar algumas possibilidades para a APA, bem como para o conselho posteriormente. Informou que em relação à separação dos conselhos, o gmail e o e-mail do expresso conjuntos até então utilizados, serão desabilitados, que os próximos envios de e-mails e demais comunicações, será pelo novo endereço do novo e-mail: conselhoaparotadosol@gmail.com. Estamos trabalhando para dar acesso aos conselheiros, colocando em pastas os documentos, para os conselheiros terem acesso ao drive do e-mail. Pergunto aos Srs. Conselheiros qual a posição de disponibilizar e atualizar na aba do conselho na página da APA Rota do Sol dentro do site da SEMA, se algum conselheiro teria alguma oposição e ou consideração? Da disponibilidade a todos os acessos dos documentos como atas de reunião do conselho.Das próximas reuniões serão nas datas: 13 de julho e 16 de novembro pela parte da manhã de modo virtual. Se é possível de todos participarem, se é factível desta forma? A Sra. Roseli registrou sobre o painel no Café Tainhas da Rodovia Rota do Sol. **Sr. Luciano** Falou que acha extremamente adequado o uso do site da SEMA, informou que já foram implantadas algumas alterações no sistema, mas que acha pertinente às atualizações, haver inclusão de atas, zoneamentos entre outros documentos na parte das UC 's. Acha pertinente que seja criada uma consulta, e disponibilizada uma planilha no google forms, para os conselheiros se manifestaram através da elaboração de um formulário em relação a questões debatidas, e oportunidade dos conselheiros se manifestaram. Sendo esta participação de todos extremamente importante. **Sr. Alexandre** falou que acha bastante pertinente a elaboração e o envio do formulário aos conselheiros, pois acredita que assim será uma forma de sincronizar a mobilização dos conselheiros sobre suas participações e sugestões de assuntos de interesse. Não compreendi o Framework, do estudo de caso? Da APA, se pode ser explicado agora, e ou depois em outro momento em contato direto. **A Srª Liziane** achou importante, quando representou o coletivo, o envio do formulário aos conselheiros para que todos possam enviar suas sugestões e contribuições, inclusive aos demais representados de cada instituição. **A Srª Thaise** informou que está realizando o doutorado em ciências ambientais, que encontra-se na fase final, trabalhando com UC 's desde a realização do mestrado, principalmente com as APA' s, sendo uma de Santa Catarina, começou mais recentemente com a APA Rota do Sol. Tem ligação com a UERGS, que onde fez o mestrado, contatei o sr. Everson, e a Sra. Márcia da da UERGS, que foi minha banca, apesar de não estar mais no RS. Informou que ao final do seu mestrado surgiu a possibilidade de trabalhar com o zoneamento, de como é feito, a forma do zoneamento no Brasil e trazer algumas experiências diferentes. Começou a trabalhar com a metodologia que se chama geodesign, e com os orientadores, criou um framework, que é um grande arcabouço teórico, de um conjunto de ferramentas, sendo realizado em uma plataforma web, e que

gostaria de apresentar ao conselho posteriormente, e realizar um exercício com os integrantes do conselho com o objetivo de testar uma metodologia acadêmica ,como ferramenta de escuta, de ouvir as pessoas que compõem o território, o interesse pela APA Rota do Sol, é para testar também na revisão do zoneamento, pois a APA de Santa Catarina, foi para uma APA que não tinha zoneamento, começou do zero. São realidades diferentes, tamanhos diferentes, e que no futuro poderão ser utilizados. No próximo final de semana, será realizado um campo para conhecer o território da APARS. Foi realizado um novo mapeamento de uso e cobertura do solo. Informou que nas próximas reuniões trará novos dados coletados. **Sr. Everson** agradeceu a pesquisadora Thaise, e informou que será importante este levantamento de dados, como ferramenta para UC, e para o Conselho. **Sr. Luciano** agradeceu a presença de todos e contará com a ajuda de todos para o andamento do conselho. Não havendo mais nada a ser discutido, o Sr. **Luciano e Sr. Everson** agradeceram a presença de todos, e eu Gisele Steinmetz Magro Castilhos, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo presidente substituto do conselho gestor.

Everson Elenilton Fleck
Presidente substituto do Conselho Deliberativo

Gisele Steinmetz Magro Castilhos
Secretária do dia do Conselho

Cópia integral do Chat

00:00:17.005,00:00:20.005
APA Rota do Sol: Bom dia a todos!

00:00:37.937,00:00:40.937
APA Rota do Sol: Informamos a todos que iremos gravar a reunião

00:00:45.561,00:00:48.561
Everson Fleck: Bom dia a todos! Agradecemos imensamente a presença de todos. Gostaríamos de pedir por gentileza, que cada um se identificasse aqui pelo chat, colocando seu nome e entidade representante. Pois está forma servirá como registro de Lista de Presença. Obrigada!

00:00:48.146,00:00:51.146
Instituto Curicaca: Bom dia a todos! Alexandre Krob do Instituto Curicaca

00:01:35.879,00:01:38.879
Lisiane: Bom dia! Lisiane Becker / Instituto MIRA-SERRA representando o CERBMA-RS

00:01:36.735,00:01:39.735
dilton castro: Dilton de Castro - ong ANAMA

00:01:47.939,00:01:50.939
Thaise Sutil: Thaise Sutil - Universidade do Extremo Sul Catarinense

00:02:04.609,00:02:07.609
Marco Antonio Ritter: Bom dia!
Ten Ritter,. Cmt do Pelotão Ambiental de Canela

Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da Unidade de Conservação

Área de Proteção Ambiental Rota do Sol.

00:03:23.270,00:03:26.270
Roseli Kepeler: Roseli Kepeler _ PCS Rota do Sol / Daer - Bourscheid

00:34:18.641,00:34:21.641
Lisiane: O POC incluia o CABM, o ICMBIo, SEMA-RS e gestores de RPPN, utilizando sobrevoos e vistorias programadas de acordo com as demandas definidas em reuniões.

00:38:32.920,00:38:35.920
Margarete Marques: Bom dia! Qual o período de licença de saúde da gestora Salete?

00:39:14.523,00:39:17.523
APA Rota do Sol: Previsão de retornar no início do próximo mês

00:39:20.665,00:39:23.665
APA Rota do Sol: Margarete

00:40:57.855,00:41:00.855
Margarete Marques: E retorna como Gestora, se sim, será por um período curto. Assim entendo que o tempo de gestão será curto. Ou ela saíra da gestão?

00:41:22.425,00:41:25.425
Instituto Curicaca: Perfeito Luciano!

00:42:22.030,00:42:25.030
APA Rota do Sol: Margarete, depois respondo na minha fala

00:42:33.334,00:42:36.334
Margarete Marques: Ok

01:02:45.646,01:02:48.646
Instituto Curicaca: Sim, favorável

01:03:10.502,01:03:13.502
Damiane Boziki: sim, sou favorável

01:03:13.497,01:03:16.497
Lisiane: peço a palavra para um breve comentário (réplica)

01:03:35.334,01:03:38.334
Lisiane: Favorável na separação dos conselhos

01:04:20.328,01:04:23.328
dilton castro: Fomos favoráveis à separção tbém.

01:05:13.837,01:05:16.837
Luiz Carlos de Lima Leite: Favorável à separação

01:05:30.332,01:05:33.332
Margarete Marques: Favoravel

Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da Unidade de Conservação

Área de Proteção Ambiental Rota do Sol.

01:11:09.775,01:11:12.775
Lisiane: Sugiro envolvimento/participação com Comitê de Bacia HIdrográfica

01:12:19.007,01:12:22.007
Andrielle coelho alves: Travou meu celular, n pedi a palavra , desculpe

01:12:48.203,01:12:51.203
dilton castro: Acho uma boa ideia conversarmos sobre possíveis reprresentantes, buscando mais simetria

01:15:30.715,01:15:33.715
Damiane Boziki: Concordo com o Alexandre e a Margarete

01:37:10.405,01:37:13.405
APA Rota do Sol: A própria COOMAFITT

01:38:28.171,01:38:31.171
Luciano Kops: Demandas:
Retomar contatos com conselheiros
Programar palestra sobre conversão de campo
Dilton palestra sobre a bacia hidrográfica
Apresentar o Plano de Fiscalização da APA e a IN do POC
Apresentar projeto de recuperação de mata ciliar
Força tarefa mensal. Iniciar imediatamente

01:41:45.592,01:41:48.592
Margarete Marques: Pagamento de serviços ambientais

01:42:28.006,01:42:31.006
Margarete Marques: Preservação de áreas produtivas- tornando áreas além da Reserva Legal-

01:42:42.866,01:42:45.866
Lisiane: Sugiro incluir tema sobre a importância da fauna nativa silvestre na conservação da flora e dos recursos hídricos (além dos cuidados referentes aos animais de criação)

01:43:11.438,01:43:14.438
Margarete Marques: Espaço para apresentar pesquisas, trabalhos e até alteração na legislação

01:45:24.865,01:45:27.865
Instituto Curicaca: Acho que os conselheiros devem ser solicitados a refletir com calma sobre temas a serem tratados e retornar dentro de um prazo ao atual gestor que encaminharia ao Luciano. Não vou fazer sugestões intempestivas aqui.

01:47:54.012,01:47:57.012
dilton castro: De acordo Alexandre.

01:49:49.712,01:49:52.712
Damiane Boziki: Acredito que possa ser utilizado experiências já existentes. A secretaria já vem

trabalhando através de convênio com o CETAP na promoção e valorização das frutiferas nativas

01:51:59.683,01:52:02.683
Damiane Boziki: inclusive com o melhoramento do pinhão. A RFO vem sendo trabalhada com agricultores familiares no estimulo de agroflorestas. A UERGS tem diversos trabalhos que podem contribuir de forma positiva essas interações.

01:52:46.283,01:52:49.283
Lisiane: Margarete, existem municípios do RS que já trabalham com PSA faz anos. Fica a dica!

01:52:56.720,01:52:59.720
Margarete Marques: Ok

01:54:00.792,01:54:03.792
Everson Fleck: Informamos que a partir de hoje todo meio de comunicação virtual (e-mail,drive) do Conselho, será encaminhado pelo novo endereço de e-mail do Conselho da U.C APA Rota do Sol: conselhoaparotadosol@gmail.com

01:54:49.673,01:54:52.673
Roseli Kepeler: Peço licença para sair. Tenho outro compromisso. Nos assuntos gerias: gostaria de informar que desde dezembro de 2020 foi instalado o Painel no Café Tainhas. Este painel tem o objetivo de divulgar sobre as 3 UCs e sobre os aspectos ambientais da região.
Estima-se que a frequencia no Café fica em tono de 4200 pessoas por mês.

01:54:53.511,01:54:56.511
Roseli Kepeler: Abraço

01:55:00.054,01:55:03.054
Everson Fleck: A partir de hoje o e-mail: conselhoaratingarotadosol@gmail.com será desabilitado.

01:59:36.867,01:59:39.867
Lisiane: Luciano:oformulário para contribuições é otima para que os representantes de coletivos o repassem para seus pares

02:06:51.490,02:06:54.490
Margarete Marques: Estamos a disposição para qualquer informação que a Thaise precisar

02:07:54.942,02:07:57.942
Everson Fleck: Agradecemos a participação de todos. Att Equipe APA Rota do Sol

02:07:59.413,02:08:02.413
Instituto Curicaca: Preciso ir para outro compromisso. Foi boa a reunião. Um abraço a todos.

02:09:00.310,02:09:03.310
APA Rota do Sol: Agradeço a todos o apoio ao período que estive como substituto, e esperamos continuar com o apoio de todos os Conselheiros!

364
365

Assembleia Ordinária do Conselho Gestor da Unidade de Conservação

Área de Proteção Ambiental Rota do Sol.

Lista de presença, a partir dos registros visuais na reunião e das participações no Chat

Alexandre Krob
Andrielle Alves
Damiane Boziki
Dilton Castro
Everson Elenilton Fleck
Gerson Trentin
Gisele Castilhos
Lisiane Becker
Luciano Kops
Luiz Carlos de Lima Leite
Marco Antonio Ritter
Margarete Medeiros Marques
Roseli Kepeler
Thaise Sutil